

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E A DOCÊNCIA COMPARTILHADA/INTERDISCIPLINARIDADE¹

Rosa Maria Paulat², Angélica Cristina Dos Santos Andrade³, Daniele Weller Rocznieski⁴, Vitor Schulz Kusiak⁵, Ana Maria Teles De Melo⁶, Danieli De Oliveira Biolchi⁷

¹ Projeto interdisciplinar realizado na Escola 6 de Agosto

² Professora da Rede Pública Estadual. Licenciatura e Bacharelado em Artes visuais

³ Aluna da Escola Estadual 6 de Agosto.

⁴ Aluna do 8º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental 6 de Agosto.

⁵ Aluno do 8º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental 6 de Agosto.

⁶ Professora da Rede Estadual de Ensino.

⁷ Professora da Rede Pública de Ensino. Egressa do curso de Licenciatura em História da UNIJUI. Foi supervisora do Programa Iniciação à Docência - PIBID, pelo subprojeto da História da UNIJUI, durante os anos de 2014 a 2018. adbiolchi@yahoo.com.br

Introdução

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental 6 de Agosto, sob a orientação das Professoras Danieli de Oliveira Biolchi, História, Rosa Maria Paulat, Arte e Ana Maria Teles de Melo de Português, e toda a turma do 8º ano.

O desenvolvimento está elaborado partindo da docência compartilhada, que visa agregar os conhecimentos dos Professores, desenvolvendo a interdisciplinaridade. Conforme Samuel Fernández (1993): "...compartilhar a docência "permite a utilização flexível e eficiente do tempo do professor e se beneficia dos diferentes estilos de ensino, da colaboração entre profissionais e da utilização de alternativas de ensino..."

Acreditamos que este Projeto desenvolva a compreensão da Revolução Industrial como um movimento de vários sujeitos e agentes históricos e não apenas como um simples período histórico, visando entender o principal impacto da Revolução no modo de vida dos trabalhadores. Destacando também a importância deste período para o desenvolvimento artístico e cultural. Procuramos expor os impactos da Revolução na economia com o aumento da produção, a concentração das indústrias, a divisão técnica do trabalho, o estímulo do comércio, o estímulo às combinações financeiras e a distribuição das atividades; e no social com o aumento da população, a urbanização, o acirramento da luta de classes e o aumento do bem-estar social.

Este trabalho visou à soma da pesquisa com a experiência de campo, da realidade do ensino pedagógico com a necessidade de estimular o aluno a uma nova prática, bem como o seu interesse a um passado que reflete os dias atuais, sendo a Revolução Industrial, o assunto tema. Deste modo, o desenvolvimento do trabalho se deu partindo da docência compartilhada e da interdisciplinaridade, visando agregar os conhecimentos das áreas.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

Valorizando também, o protagonismo dos estudantes, o seu desenvolvimento criativo, a valorização da leitura artística e suas interpretações.

Resultados

Para a efetivação do Projeto no primeiro momento durante as aulas de História trabalhamos com documentários, pesquisas e leituras de textos de que se referem ao assunto. Em um segundo momento, assistimos ao filme: Tempos Modernos de Charles Chaplin, pois se trata de um filme leve e cômico, sendo assim, ideal para um primeiro contato do aluno com o tema, já que trabalha de forma caricaturada as condições de trabalho e vida do operário. Já durante as aulas de Português foram trabalhados elementos referentes ao filme: Tempos modernos.

Nas aulas de Arte foram trabalhadas obras que representam o tema como “Operários” de Tarsila do Amaral, bem como o estudo do modernismo no Brasil com ênfase na revolução industrial. O processo avaliativo se constituiu partindo do estudo e a produção de maquetes, e a produção de releituras de obras de arte do período.

O processo criativo é essencial para a concretização do conhecimento e foi isso que percebemos com os nossos alunos, uma explosão de criatividade e compreensão do que ali estava sendo construído. E eis que surgiram os mais lindos trabalhos, ilustrando a leitura que haviam realizado partindo de seus estudos sobre a Revolução Industrial. A beleza desse trabalho estimulou as Professoras responsáveis a levar este lindo projeto para fora da Escola, o que rendeu a inscrição a MOEDUCITEC - Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica, que visa apresentar os trabalhos realizados pelos alunos nas Escolas, onde terão a oportunidade de mostrar todo o lindo trabalho confeccionado. Essa notícia empolgou e deu um sentimento de importância os nossos “artistas/leitores/historiadores”, que se dedicaram e realizaram uma bela confecção de trabalhos para a mostra.

Acreditamos que estas atividades venham a contribuir para uma nova concepção sobre a Revolução Industrial, pois este tema é um dos mais estudados fatos históricos e está sempre presente em discussões sobre os grandes momentos de transformações política, econômica

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

e social. Entretanto, o estudo da Revolução Industrial frequentemente se detém sobre a análise das mudanças econômicas e tecnológicas provindas da mesma, dessa forma, o elemento humano mais essencial, que é o trabalho do operário, passa despercebido. Nesse sentido a escolha da temática: Revolução Industrial deu uma maior ênfase na questão dos trabalhadores. Segundo Engles (2010): "...na indústria, o homem, o operário, não considerado mais que uma fração do capital posta à disposição do industrial e a que este paga um juro, sob o nome de salário, por sua utilização..."

Acrescentamos ainda, a importância que a interdisciplinaridade tem, pois contribui, e da a oportunidade de aprendizado, uma vez que as pessoas aprendem umas com as outras, identificam problemas e buscam soluções no coletivo, valorizando e potencializando as ações que visam à efetivação do trabalho docente. Portanto, conforme Regina Bochniak doutora em educação-supervisão e currículo:

"...de modo geral, a interdisciplinaridade, esforça os professores em integrar os conteúdos da história com os da geografia, os de química com os de biologia, ou mais do que isso, em integrar com certo entusiasmo no início do empreendimento, os programas de todas as disciplinas e atividades que compõem o currículo de determinado nível de ensino..." (BOCHNIAK, p. 21, 1998).

A interdisciplinaridade tão sonhada pelos educadores consegue se concretizar quanto temos estas oportunidades. Sem dúvida alguma não é uma atividade fácil, pois nos desacomoda, mas ver o resultado é amplamente satisfatório e realizador. Observar que os alunos entenderam muito mais que o conteúdo didático, entenderam valores e, além de tudo, criaram novos sonhos e expectativas, é ter a certeza que estamos no lugar certo e fazendo a coisa certa, ou seja, que podemos nos orgulhar de nossa profissão. Desenvolvemos com eles o exercício da autoconfiança, pois perceberam que são capazes e que sua inteligência e a criatividade não têm limites.

Referências

BOCHNIAK, Regina. **Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola.** 2 Edição. Editora Loyola. Soa Paulo, 1998

DECCA, Edgar Salvadori de. **O nascimento das fábricas.** 9. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

ENGELS, Friedrich. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra:** segundo as observações do autor e fontes autênticas. São Paulo, SP: Boitempo, 2010.



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

FERNÁNDEZ, Samuel. **La Educación Adaptativa como Respuesta a la Diversidad. In Signos. Teoría y práctica de la educación**, Enero/Junio de 1993. Páginas 128-139. Disponível em . Acesso em 08/05/2016.

HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções: Europa 1789-1848** . 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.